

Copasa vai colocar em operação novo poço para abastecimento de Frutal

Qua 27 novembro

A fim de aumentar a disponibilidade de água para a população de Frutal, no Triângulo Mineiro, e melhorar o abastecimento, especialmente nos bairros das regiões mais altas da cidade, a [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) está empenhada em equipar um novo poço profundo. Com o investimento de R\$ 160 mil, a unidade, com capacidade de fornecer até dez litros de água por segundo, representará um acréscimo de 5,88% na produção.

A estrutura capta água a 204 metros de profundidade e foi projetada para fornecer, diariamente, cerca de 600 mil litros. Está localizado na área do reservatório Tabapoã e atenderá diretamente os aproximadamente 8 mil moradores dos bairros Waldemar Marchi I e II, Progresso, Morada dos Ipês, Ipê Amarelo I e Jardim dos Ipês. Os trabalhos estão sendo executados por equipes próprias.

De acordo com o encarregado do sistema, Jaime Freitas, o poço já está apto para utilização. “Sempre que precisamos, utilizamos grupos geradores para pegar água. O próximo passo é instalar toda a estrutura elétrica necessária para que ele entre efetivamente em operação e seja utilizado no dia a dia. A previsão é que isso ocorra ainda neste ano”, disse.

O gerente regional da Copasa, Júlio César Silva, explicou os benefícios de poder contar com maior disponibilidade de água. “Com um volume maior desse recurso disponível, em situações em que o abastecimento for interrompido, seja emergencialmente para efetuar alguma manutenção corretiva ou de maneira programada, a água leva mais tempo para acabar e, quando a distribuição for retomada, a normalização do fornecimento ocorre de maneira mais rápida, sendo assim, os imóveis ficam um período menor desabastecidos”, contou.

Gravidade e eletricidade

Os representantes da Copasa na cidade também explicaram que o restabelecimento do fornecimento de água e energia são diferentes. Os imóveis da parte baixa da cidade recebem primeiro a água e a utilizam em maior volume, ocasionando aumento abrupto do consumo, o que gera atraso na recuperação dos reservatórios e, por consequência, na regularização do abastecimento para as partes mais altas.

Além disso, ao contrário da eletricidade, que acaba e retorna de maneira instantânea para todos, a normalização do abastecimento acontece gradativamente, à medida que as redes e os reservatórios são carregados com carga d'água. Isso porque, mesmo com a ajuda de bombas, devido à gravidade, a água chega primeiramente aos imóveis de áreas com baixo-relevo, e posteriormente, aos imóveis localizados em regiões mais altas. Com o novo poço, esse processo seguirá da mesma forma, no entanto, de forma mais ágil que o comum.